


ID: 55	Jornal do Fundão	Tiragem: 10 017	Página: 18	
Data: 01-10-2020		País: Portugal	Cores	
		Âmbito: regional		
		Periodicidade: semanal		

// IDANHA-A-NOVA / Manutenção da autonomia e sede

BE junta apoio na defesa da ESGIN

Entretanto o Movimento pela autonomia e sede da Escola Superior de Gestão recorda que esta luta não terminou

Célia Domingues

O Bloco de Esquerda recomendou na semana passada ao Governo que a Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova (ESGIN), do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), continue a ser "um fator relevante no desenvolvimento local, mantendo a "autonomia administrativa, pedagógica e científica".

No âmbito da reestruturação organizacional foi anunciado pelo Conselho Geral que as seis escolas da instituição passariam a ser quatro. A alteração implica a passagem da sede institucional da ESGIN para a Escola Superior de Educação, em Castelo Branco, integrando a nova Escola de Superior de Informática e Gestão de Negócios e perdendo "autonomia administrativa, pedagógica e científica".

O Bloco de Esquerda propõe que o Governo "providencie um estudo técnico sobre os impactos socioeconómicos associados ao encerramento da Escola Superior de Idanha-a-Nova" e que articule com o IPCB "uma solução, no âmbito do seu plano de reorganização, que garanta que Idanha-a-Nova continue a ser



Escola está instalada na vila há 29 anos

sede de uma das suas unidades orgânicas e que a autonomia pedagógica, científica e académica da atual ESGIN não será perdida".

Entretanto o Movimento pela autonomia e sede da ESGIN vem, em nota de imprensa, recordar que esta luta não terminou. "Continuamos a aguardar a decisão final, na esperança de que não só a descentralização e a regionalização se afirmem uma realidade, mas também que a prioridade ao Interior, até 2030, assumida pelo Primeiro Ministro, António Costa, seja bandeira hasteada, em Idanha-a-Nova, numa das novas Escolas Superiores do Instituto Politécnico

de Castelo Branco. Esta será a prova clarividente de promessa cumprida e de júbilo no coração dos naturais e demais residentes, no território do concelho de Idanha-a-Nova" refere o comunicado que recorda as várias ações desenvolvidas sobre esta matéria. São exemplo a colocação de uma faixa na Casa do Concelho de Idanha-a-Nova, em Lisboa, de audiências mantidas na Assembleia da República ou a entrega de uma petição pública. O Ensino Superior está sediado em Idanha-a-Nova há 29 anos. No passado ano letivo entraram na ESGIN 252 novos alunos e foi frequentada por um total a rondar os 600.